

Paris, 9 de Março de 2018

O Encontro é o “derretimento” das divisões fundindo-se no Êxtase da Eternidade!

Quando o “derretimento” do “pensador” acontece, para que haja o movimento de “nenhum-pensar”; para que o que “É” (o que “Há”); a Existência; o Êxtase se manifeste, aí um homem, Jesus, explode para a dimensão de um “Cristo” Divino; um Mansur funde-se em “Huq-Huq Anaal Huq”, um Shankaracharya “alcança” “Brahma”; um Gautama “forma-se” em “Deus-Buda”!!! Poderá tudo isto atingir-te como o choque de um Relâmpago, cessando a tua languidez no abandono dos mitos e enganos da mente?

Se a “divisão” na tua “condição-tu” não se dissolve; o teu condicionamento, as informações culturais adquiridas e as influências do meio ambiente que te rodeiam, não permitirão “Deus” (a Divindade: a Pura Consciência livre-de-Divisões) alvorecer no teu SER, e portanto, não pode acontecer a cessação do teu processo contínuo de Vires a ser algo!

Tu (Vida) tens de estar completamente livre de quaisquer fronteiras (limites) – a fronteira do Hindu, do Muçulmano, do Cristão, dos Judeus, dos Budistas, dos “Tao-ístas” - bem como dos Ricos, dos Pobres, dos Instruídos, dos Não-instruídos, dos Brancos, dos Negros; e das fronteiras do “nacionalismo”, do “Comunismo”, dos “Brahmins”, e dos “Sudras”, do “Missilismo Nuclear” - todas as fronteiras tem de ser abandonadas. Então o Eterno entra no “teu” mundo-Tempo. E a liberdade em relação ao Tempo é a mais elevada Iluminação, que explode a noite escura da “alma” (a falsa e inferior psique separativa), e então desponta a Luz da Divindade. A “condição-tu” então desaparece, e todos os lixos (os constituintes da consciência separativa) que projectavam um tal de “Deus” ou “Deuses” já não são os mesmos, que eram definidos pelos “crentes” do “mercado religioso”. O “Deus” sagrado nunca foi tão rico como é numa Igreja, Templo e Mesquita!

No zero absoluto, na rendição total, a Vida assume o comando como a Dança da Divindade fluindo-Livremente (de Shiva, de Krishna, de Gouranga, de Meera e muitos outros). Não vivam em presunções e estórias. Vivam no êxtase do silêncio! No Cósmico “Omkar” - não no ruído de “Ahamkar”!

Jai Cosmos